

NÚCLEO DE PSICOLOGIA ESCOLAR 2025

#acolhimentoemação



Protocolo
de acolhimento para
queixas escolares.

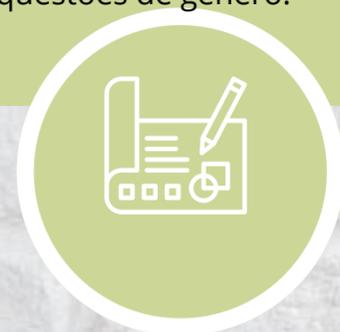
CAMINHOS DE CUIDADO

#acolhimentoemação



1º PASSO

Identificar a queixa escolar nos casos sintomatológicos que indicarem suspeita de transtornos como TDAH, TDA, TEA, TOD e de ordem da saúde mental, como tristeza permanente, sintomas de depressão, crise de ansiedade, autolesão, dificuldade de aprendizagem após intervenções específicas e metodológicas sem sucesso, relacionamento interpessoal frágil e questões de gênero.



2º PASSO

Quanto às questões estiverem relacionadas à violência e abuso, observar: Mudança de comportamento; Proximidades excessivas; Comportamentos infantis repentinos; Silêncio predominante; Mudanças repentinas; Queda no rendimento escolar; Traumatismos físicos; Enfermidades psicossomáticas.



3º PASSO

Realizar entrevista com a família (anamnese - modelo disponibilizado pelo Núcleo de Psicologia Escolar) com o objetivo de entender o histórico familiar; identificar como está a saúde física, emocional e cognitiva do aluno; compreender as necessidades específicas, como suporte na aprendizagem, suporte no comportamento em diferentes contextos; observar o contexto familiar (principalmente na questão de negligência); identificar se existem traumas e/ou perdas relevantes que poderão influenciar no desempenho acadêmico e no bem-estar geral do estudante; além de observar seu histórico socioeconômico.



4º PASSO

Realizar intervenções no espaço escolar de acordo com a necessidade do estudante para garantir o processo de inclusão e acolhimento. Segue mais dicas e estratégias na página 3.



5º PASSO

Em casos de manejo nas crises agudas de ansiedade, de crises de pânico, comportamento agressivo excessivo e de aparente descontrole emocional, entrar em contato com o SAMU (192) para orientações e registrar o número do protocolo de atendimento. Já nos casos de indisciplina grave, seguir o referencial disciplinar da Unidade Escolar. E, em todos os casos citados, a família deverá ser avisada.

Segue orientações importantes na página 4.



6º PASSO

Em todos os casos de sintomatologia citados, emitir um relatório completo conforme sugestão oferecida pelo Núcleo de Psicologia Escolar (segue em anexo ou solicite por e-mail), e enviá-lo ao seguinte e-mail: (psicologiaescolar.pmp@gmail.com), para ciência dos técnicos, cadastro, intervenções e possível estudo do caso. Nos casos que hajam a necessidade de avaliação com especialistas clínicos, salientamos a importância de fortalecer o vínculo com o PSF e/ou UBS da sua região.



CAMINHOS DE CUIDADO

#ACOLHIMENTOEMACÇÃO

4

4º PASSO

Realizar intervenções no espaço escolar de acordo com a necessidade do estudante para garantir o processo de inclusão e acolhimento como:

Criar estratégias por meio de abordagens e manejos diferenciados no acolhimento, buscando fortalecer vínculos, principalmente em questões relacionadas a comportamentos de baixa autoestima, introspecção, agressividade, agitação excessiva e TOD.

Promover e intensificar projetos que envolvam arte, cultura e esporte, criando oportunidades de expressão e elaboração das emoções, sentimentos, potencializando as capacidades e talentos, além de reforçar a aprendizagem de habilidades e competências socioemocionais conforme prevê a BNCC .

Ajustar a localização do estudante em sala de aula (mapeamento); por exemplo, no caso de TDAH, TDA (conforme a Lei n. 8345 de 17 de maio de 2022).

Adaptar conteúdo; organizar a rotina de modo visível; apresentar clareza na comunicação; oferecer ledor quando necessário e aumentar o tempo de execução das atividades que demandam maior concentração.



CAMINHOS DE CUIDADO

@ACOLHIMENTOEMAÇÃO

5

5º PASSO

Em casos de manejo nas crises agudas de ansiedade, crises de pânico, comportamento agressivo excessivo e aparente descontrole emocional, entrar em contato com o SAMU (192) para orientações e registrar o número do protocolo de atendimento. Já nos casos de indisciplina grave, seguir o referencial disciplinar da Unidade Escolar. E, em todos casos citados, a família deverá ser avisada.

Em casos de automutilação e/ou ideação suicida, observados e/ou revelados no ambiente escolar, acolher o aluno e comunicar à família o mais breve possível para informar sobre o fato. Caso o aluno não seja acompanhado clinicamente por médico especialista e/ou psicólogo, a Unidade Escolar poderá orientar à família que busque em caráter de urgência atendimento que poderá ser no Posto de Saúde da Família (PSF) e/ou à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da região.

Em casos de perigo iminente de vida, tentativa de suicídio e/ou crise psiquiátrica, observados no ambiente escolar, acolher o aluno, imediatamente acionar o SAMU (192) e comunicar à família. Lembramos que a urgência psiquiátrica do município acontece no Hospital Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp - HMNSE



Em casos de indícios de maus tratos, negligência familiar, revelação e/ou suspeita de violência e/ou abuso sexual, seguir as orientações de acordo com o documento informativo e gerenciador disponível no site da prefeitura Petrópolis (vide pág. 6), além de informar aos seguintes órgãos de proteção:



Conselho Tutelar



Inspeção Escolar



Psicologia Escolar

Como comunicar?



Por meio de relatório, no qual a narrativa deverá ser clara, no formato descritivo, sem qualquer juízo de valor, devendo mencionar os **indícios** de acordo com o relato do aluno ou por meio de observações da equipe escolar. Enviar para os e-mails oficiais do Conselho Tutelar, Inspeção Escolar e Psicologia Escolar (Vide pág. 7)

Importante!

A comprovação ou não do delito se dará por meio das autoridades oficiais que irão apurar e julgar os fatos. Então, deverão ser tratados como suspeita e/ou indício.



CAMINHOS DE CUIDADO

@ACOLHIMENTOEMAÇÃO



PASSOS COMPLEMENTARES IMPORTANTES:

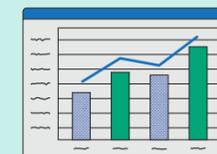
✓ O registro em ata é fundamental em todos os casos mencionados anteriormente, contendo a narrativa dos fatos, a menção de todos os envolvidos, as ações promovidas pela escola e os encaminhamentos realizados.

✓ Fortalecer o vínculo com o PSF e/ou UBS da sua região para que o trabalho em rede seja eficaz.



Importante informar, que o protocolo instituído no ano anterior (2024) contendo o encaminhamento via ofício aos PSFs e UBSs se encontra temporariamente suspenso, uma vez que está sendo reestruturado. Logo, estaremos trazendo novo direcionamento e orientações.

Lançamento de dados no e-cidade:



Em virtude do crescente número de alunos em nossa rede municipal de ensino com diversos diagnósticos relacionados à Saúde Mental, os quais não são mencionados pelo MEC como público alvo da Inclusão, e diante da necessidade de dados concretos para o desenvolvimento de ações voltadas a esse público, e ainda, objetivando futuras políticas públicas, solicitamos o preenchimento no e-cidade no campo dos itens acerca dos seguintes diagnósticos:

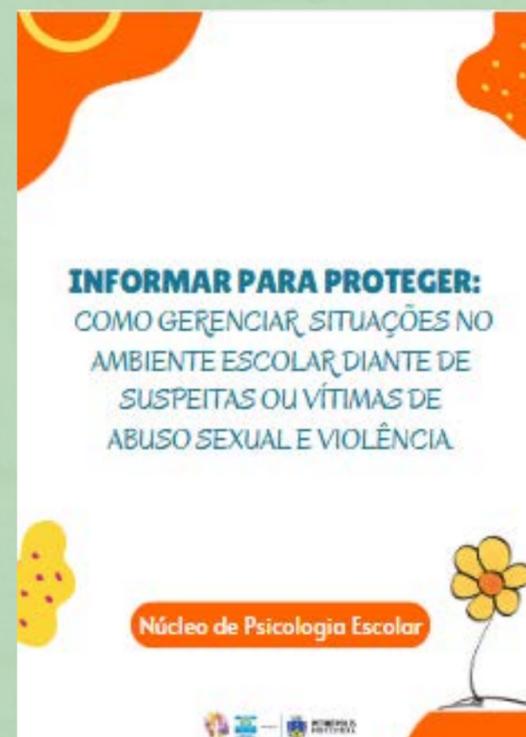
1. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
2. Transtorno de Déficit de Atenção (TDA);
3. Transtorno Opositor Desafiador (TOD);
4. Depressão;
5. Transtorno de Ansiedade;
6. Automutilação/Lesão autoprovocada;
7. Ideação Suicida;
8. Transtorno Alimentar;
9. Dependência Química;
10. Outros (Informar neste caso, o aluno que esteja em investigação de diagnóstico).

CAMINHOS DE CUIDADO

@ACOLHIMENTOEMAÇÃO



Documentos importantes para serem divulgados para toda equipe escolar.



Atenção!

Todos os documentos elaborados pelo Núcleo de Psicologia Escolar estão disponíveis no site da prefeitura na pasta da Educação.



**CAMINHOS
DE
CUIDADO**
@ACOLHIMENTOEMAÇÃO

Contatos Importantes:

✓ Núcleo de Psicologia Escolar
2246-8535
psicologiaescolar.pmp@gmail.com

✓ Inspeção Escolar
2246-8675/2246-8654
seeinspecao@gmail.com

✓ Conselho Tutelar
2246-1503
ctcentropetropolis@gmail.com
22228379
conselhotutelardosdistritos@gmail.com
2249-4233
conselhotutelar2014.regiao2@gmail.com

